

Ela não é objeto de ninguém  
Ninguém manda no seu coração

Em mulher não se bate nem com flor  
Eu dedico pra elas esse flow  
Para de ser covarde, bater não faz parte  
Perdeu o respeito, sai fora, acabou

O meu sogro já me avisou  
Que a filha dele nunca apanhou  
Então fica à vontade, relou é cheque-mate  
Aqui impera o respeito, então faz um favor

Mulher não é saco de pancada  
Então mano cê pega a visão  
Tá com raiva, sai fora de casa  
Agredir nunca foi solução

As mentiras atrapalha  
Paciência e fica firmão  
Essas brisa de tapa na cara  
Começou com um simples palavrão

Deixa a gata viver, você queria zoar  
Vai ser feliz, sempre o que quis  
Cê largou a gatona, vai ter que aturar

Deixa a gata viver, você queria zoar  
Vai ser feliz, sempre o que quis  
Cê largou a gatona, vai ter que aturar

Ela não é objeto de ninguém, não  
Ninguém manda no seu coração  
Ela não é objeto de ninguém, não  
Ninguém manda, ninguém manda

Ontem à noite, foi chute, foi soco  
Foi choro pela casa toda  
Entre lesões e escoriações  
Eu não vejo motivo pra tanta humilhação

Da minha posição, não desejo isso aqui pra nenhuma pessoa  
Quanto rancor eu guardei por ter que acompanhar essa situação

Vi meu herói se tornando um vilão  
Vi minha coroa jogada no chão  
Cena de filme não traz a imagem  
Daquela lembrança no meu coração

Que as horas no bar parecia uma boa ideia  
Mas de recordação só me deixou mágoa, né?  
De quantos vizinho assistindo na plateia  
A tradição dizia pra ninguém meter a colher  
Mas isso salva uma mulher

Triste ver no seu rosto  
Cicatrizes pelo corpo

Marcas que esse falso amor te trouxe

É triste ver no seu rosto  
Cicatrizes pelo corpo  
Marcas que esse falso amor te trouxe

O tempo te trouxe o melhor  
Mas nem sempre foi bem assim  
Vida sofrida na mão de alguém que dizia te fazer feliz  
Vestígios, cacos de vidros, gritos, sobre perigo  
Cansou de ser submetida a relacionamento abusivo

Traumas que ela carregou  
Matou no peito e se empoderou  
Mostrou que a vida pode ser bem melhor  
Depois que ela se libertou

Foram 4 ou 5 meses que ela esteve feliz  
Mas bastou ciúmes dele, que ela se viu refém  
Hoje tá toda mudada, nem sai de dentro de casa  
Se ele dá mancada, ela que sai como errada  
Sempre invertendo as parada

Se aparecer um roxo, caiu da escada  
Sei que é difícil falar, mas não pode se calar, não  
Não, não, não

Ela não é objeto de ninguém, não  
Ninguém manda no seu coração  
Ela não é objeto de ninguém, não  
Ninguém manda no seu coração

Bipolar, duas caras, vê se para  
Me tratava bem, agora me maltrata  
Foi um dos maior dos erros, vê se para  
A culpa não é minha se você é canalha

No começo era bombom, muitas flores  
Se fazia de bom, agora me traz dores  
Não quero mais sofrer, vou viver  
De todas as forma me fortalecer

Triste ver no seu rosto  
Cicatrizes pelo corpo  
Marcas que esse falso amor te trouxe

É triste ver no seu rosto  
Cicatrizes pelo corpo  
Marcas que esse falso amor te trouxe  
Marcas que esse falso amor te trouxe  
É triste, é triste